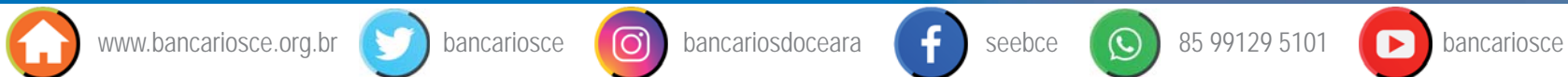


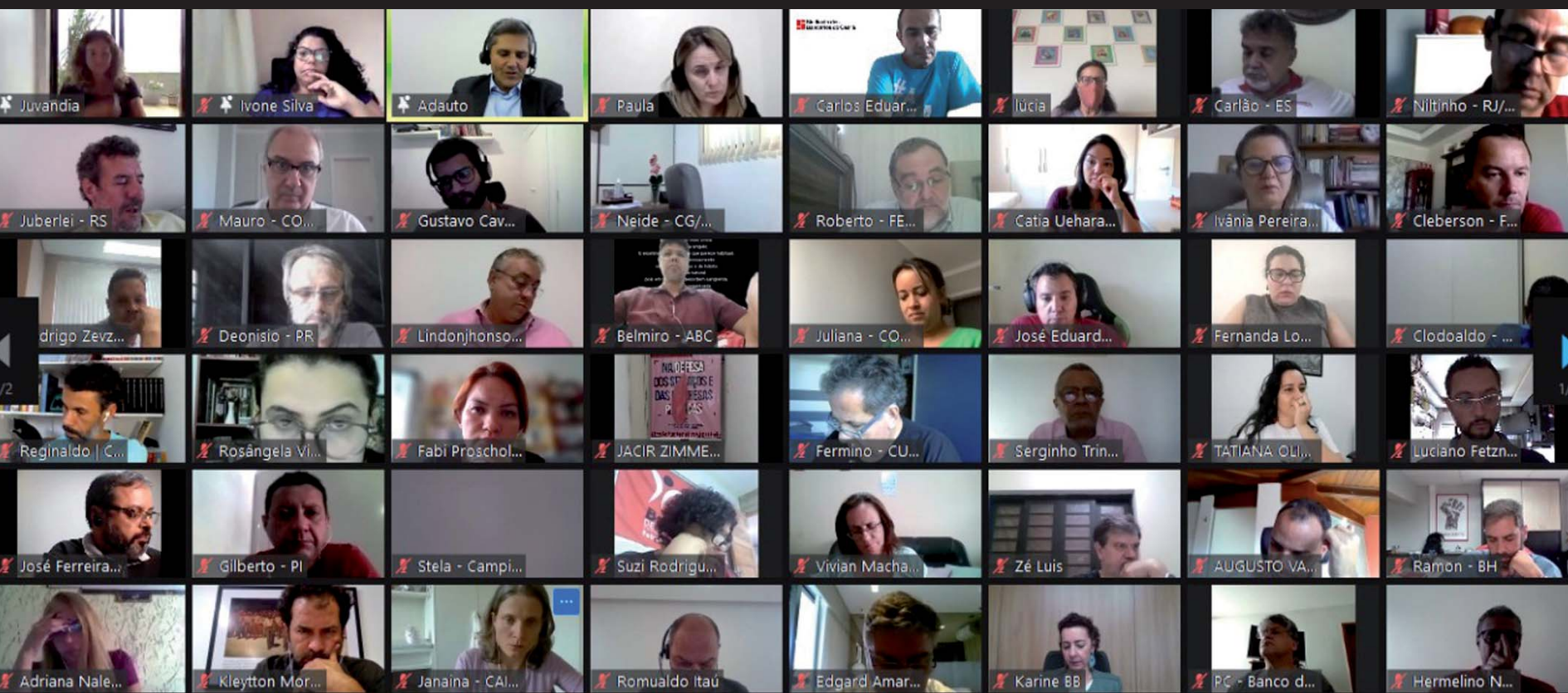


Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1656 | 15 A 20 DE MARÇO A DE 2021



BANCÁRIOS REIVINDICAM MAIS MEDIDAS PROTETIVAS CONTRA A COVID-19



Comando Nacional deve se reunir novamente com a Fenaban nesta terça, 16/3 para cobrar as respostas às demandas da categoria **(pág. 3)**

Funcionários do BB aprovam renovação do Acordo de Covid-19 (pág. 4)

Entidades se reúnem com a Caixa na próxima terça, 16/3, em mais uma mesa de negociação permanente (pág. 5)

A DIFERENÇA ENTRE O DISCURSO DE UM VERDADEIRO LÍDER DE ESTADO E DE UM GENOCIDA

Após a decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que anulou as condenações impostas pela 13ª Vara Federal de Curitiba (PR) na Operação Lava-Jato, o ex-presidente Lula fez seu primeiro pronunciamento oficial ao povo brasileiro, em tempos de pandemia. A decisão de Fachin devolveu os direitos políticos de Lula, que agora poderá se candidatar a qualquer cargo público. Em seu pronunciamento, ele criticou a gestão de Jair Bolsonaro no combate a pandemia e se solidarizou com às famílias das vítimas da Covid-19.

Lula também falou sobre o voto do ministro Gilmar Mendes, no julgamento do processo sobre a suspeição de Moro, declarando a parcialidade do ex-juiz nas sentenças contra ele, que resultaram em sua prisão. Para Lula, o STF finalmente reconheceu que ele foi vítima de uma farsa e que não teve um julgamento justo.

Ele citou o estado de vulnerabilidade e miséria de milhões de brasileiros impactados pela crise econômica do país, agora aprofundada pela pandemia. O ex-presidente fez ainda um alerta para a situação atual do Brasil, chamando a atenção para a necessidade de uma reação contra o governo Bolsonaro a quem Lula fez críticas pela falta de uma condução “digna de um presidente da República”, tanto na economia como no enfrentamento à pandemia da Covid-19.

Lula afirmou que Bolsonaro, como presidente, deveria ter montado um comitê de crise, logo em março do ano passado, no início da pandemia, com a participação do ministro da Saúde, secretários estaduais de Saúde, além de médicos, infectologistas e cientistas para tomar decisões no sentido de orientar a população sobre o que fazer. Segundo ele, era ainda preciso priorizar dinheiro para a Saúde e comprar todas as vacinas que pudessemos. Mas sequer aceitamos as vacinas que a Pfizer nos ofereceu e isso, segundo Lula, aconteceu porque temos um presidente que preferiu investir seus esforços num medicamento comprovadamente sem eficácia contra a Covid-19 e que menospreza o sofrimento das vítimas e de suas famílias, chamando o luto dessas pessoas de “mimimi”. Para Lula, muitas dessas mortes poderiam ter sido evitadas se tivéssemos um plano de ação eficaz de enfrentamento, o que não houve até agora com o governo Bolsonaro.

Mas o discurso de Lula repercutiu no Planalto. Poucas horas depois, Bolsonaro e parte de sua equipe apareceram de máscara, cumprindo distanciamento social, para anunciar a assinatura de um decreto que libera a compra de vacina por governadores e industriais para combater a Covid e sua rede de internet começou a tentar viralizar uma foto com os dizeres: “nossa arma é a vacina”, tentando tirar o caráter negacionista que Bolsonaro vem adotando durante toda a pandemia. Só esqueceram de combinar com o filho dele, Eduardo, que fez uma live com palavras chulas, criticando o uso de máscara, o que reflete o verdadeiro pensamento dos Bolsonaros.

O discurso de Lula mostra um político que se preocupa com seu povo, com seu país. Enquanto Bolsonaro, desde que assumiu atinge quem questiona suas ações apáticas e absurdas com xingamentos de baixo calão, minimiza a pandemia e a morte das pessoas, que já supera as duas mil diárias, e que negligenciou a compra de vacinas, corta verbas de UTI's no pior momento da pandemia no país, agindo como um verdadeiro genocida.

O discurso de Lula, digno de um verdadeiro chefe de Estado, nos dá esperança e força para lutar por um país mais digno e justo para todos. A história se encarregará de colocar Bolsonaro e seus asseclas no seu devido lugar. E nós não descansaremos até que isso aconteça! Estamos #NaLutaComVocê.



Carlos Eduardo,
Presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)



[bancariosce](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Site: www.bancariosce.org.br – E-mail: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone: (85) 3252 4266 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60.020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

FENABAN FRUSTRA BANCÁRIOS E NÃO AVANÇA NA PROTEÇÃO DA CATEGORIA CONTRA PANDEMIA

Na véspera de completar um ano da primeira reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para debater ações que protejam a categoria bancária contra a pandemia do coronavírus, as partes voltaram a se reunir para discutir medidas contra o agravamento da situação. Neste período, 35 reuniões trataram do assunto, sendo 19 de forma específicas. Porém, o resultado da reunião do dia 11/3 não foi dos melhores.

A boa notícia ficou por conta do primeiro ponto abordado, a proposta de inclusão da categoria bancária como prioritária no Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19. A Fenaban concordou prontamente com a reivindicação dos trabalhadores e disse que irá intensificar os esforços do movimento sindical junto ao poder público. A Contraf também vai enviar carta ao Ministério da Saúde reivindicando a inclusão da categoria entre os setores profissionais prioritários para a vacinação, após os grupos de risco (profissionais da saúde e idosos).

“Os bancários são uma das categorias que não pararam de trabalhar em nenhum momento. Mantiveram, desde o início da pandemia, o atendimento à população. Por isso, devemos estar na lista de prioritários”, explicou Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional dos Bancários e presidenta da Contraf-CUT.



REIVINDICAÇÕES

VISITAS EXTERNAS – Sobre a denúncia da pressão para que os bancários façam visitas externas, a Fenaban garantiu que vai orientar a todos os bancos que as reuniões presenciais de gerentes sejam exclusivas de casos emergenciais. Os representantes dos trabalhadores voltaram a cobrar a suspensão total. Os representantes dos bancos ficaram de retornar.

DIMINUIÇÃO DOS HORÁRIOS DAS AGÊNCIAS – Os bancos disseram que irão reduzir o horário de atendimento. Das 9h às 10h, atendimento exclusivo aos clientes do grupo de riscos, idosos e gestantes. Entre 10h e 15h, no máximo, atendimento aos demais clientes. Essas limitações de horário não valem para a Caixa, que irá iniciar o pagamento da nova fase do auxílio emergencial.

TELETRABALHO – A Fenaban disse que 14 instituições financeiras já efetuaram o retorno dos trabalhadores do sistema presencial para o teletrabalho. Ficou de apurar ainda se outros bancários irão retornar a esta situação.

PRESSÃO DAS METAS – Outra reivindicação cobrada foi a redução das metas durante a pandemia.

DEMISSÕES – O Comando reivindicou que os bancos suspendessem as demissões nesse pior momento da pandemia. Sobre essa questão, ficou acertada uma nova reunião para a próxima terça-feira (16/3), às 13h.

“A gente quer ter as proteções que tínhamos no ano passado. Tivemos uma fase com muitos problemas, muitas mortes e pedimos a suspensão das demissões. Agora, estamos em uma fase pior ainda. Precisamos ter mais rigor no cumprimento das medidas de proteção, a volta do teletrabalho, o fim das demissões e a redução do horário de atendimento e das metas. A gente está pedindo para que os bancários não fiquem tão expostos como estão agora”, disse Juvandia.

NOVA REUNIÃO ACONTECE NA TERÇA-FEIRA, DIA 16/3, ÀS 13H.

CONTRAF-CUT E CEE/ CAIXA COBRAM E CAIXA MARCA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO NA TERÇA, 16/3

Em resposta ao ofício enviado pela Contraf-CUT em 25 de fevereiro, a Caixa Econômica Federal marcou para a próxima terça-feira (16/2), às 10h, uma reunião da mesa permanente de negociação para discutir as medidas anunciadas para a utilização dos sistemas do banco em acesso remoto e fatores de autenticação próprios. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa também irá cobrar o fortalecimento dos protocolos de saúde contra a Covid-19, para proteger os empregados e a população.

Em um comunicado interno, o banco elencou as medidas necessárias à conexão remota em “Virtual Private Network – VPN” da Caixa e as ações necessárias à segurança dos acessos para realização do trabalho através do “Múltiplo Fator de Autenticação – MFA”. Segundo a coordenadora da CEE/Caixa e secretária da Cultura da Contraf-CUT, Fabiana Uehara Proscholdt, a Caixa desconsiderou a ocorrência de dispêndios gerados aos empregados, particularmente, com custeio de conexão própria à internet, utilização de aparelho celular ou smartphones próprios e outros custos intrínsecos. “Manifestamos nossa inconformidade com medidas que repassam os custos do trabalho remoto para empregados e exigiremos na negociação a retificação da medida. É pleito nosso que a Caixa custeie eventuais gastos que os trabalhadores tenham para o desenvolvimento de suas atividades no teletrabalho”, afirmou Fabiana.

A reunião da mesa permanente de negociação será realizada por videoconferência. A proposta da Caixa é tratar de assuntos relacionados ao trabalho remoto, banco de horas e demais decorrências, mas a coordenadora da CEE/Caixa adiantou que solicitou a inclusão de outras questões relacionadas ao trabalho durante a pandemia.

“Defendemos que os bancários sejam incluídos nos grupos prioritários de vacinação; queremos debater formas de melhorias nos sistemas, para evitar problemas de lentidão e dificuldades de acesso como os ocorridos nos últimos dias e que os empregados não sejam responsabilizados por problemas decorrentes de falhas tecnológicas; além do aprimoramento dos protocolos de prevenção, debater o aumento do número de pessoas em projeto remoto e retorno do rodízio, diante do aumento no número de casos”, salientou a coordenadora.

CONFIRA A PAUTA DA CEE PARA A REUNIÃO:

- Aprimoramento dos Protocolos de Prevenção ao Covid;
- Projeto Remoto e retorno do rodízio;
- Não exposição de “Nome e Sobrenome” de funcionário em SMS de avaliação;
- Revogação da determinação que previa a ampliação do número de pessoas trabalhando presencialmente nas unidades, inclusive áreas meio;
- CR444 (PQV);
- Objetivos Smart – VIREG;
- Exclusão de metas de produtos durante a Pandemia;
- Uso de celular/equipamento pessoal;
- Revisão/Suspensão de destituições de função e rebaixamentos durante a pandemia;
- Mobilidade dos empregados antes das novas contratações;
- Prorrogação do prazo para fruição dos dez dias de compensação dos GGRs;
- Ampliação do prazo para certificações e manutenção das funções;
- Lives durante horário de atendimento;
- PSIs (transparência);
- Inclusão dos bancários nos grupos prioritários da vacinação;
- Melhorias nos sistemas;
- Não responsabilização dos empregados em problemas decorrentes das falhas tecnológicas;
- Reestruturação nas áreas meio;
- Inibir que empregados atuem fora da agência (após a porta giratória).



BANCO DO BRASIL: BANCÁRIOS APROVAM ACORDO EMERGENCIAL DA COVID-19

Os funcionários do Banco do Brasil no Ceará aprovaram por 92,68% de votos a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial (Pandemia Covid-19), em assembleia virtual realizada na quarta-feira, dia 10/3. Apenas 5,69% discordaram do acordo, enquanto 1,63% se abstiveram. Em todo o Brasil o índice de aprovação foi de 93,74% dos votos.

O acordo estabelece o não descomissionamento por desempenho enquanto perdurar a pandemia e anistia de 10% do saldo total de horas negativas a compensar em decorrência do afastamento do trabalho para conter o contágio e a propagação do novo coronavírus. Também foi ampliado o prazo de 18 meses para a compensação.

A renovação do acordo era uma demanda vinda dos funcionários que foi negociada pelo Comando Nacional dos Bancários com o Banco do Brasil. “Foi

importante aprovarmos a renovação do acordo. Existem 3.500 funcionários com horas a compensar que estavam apreensivos. A não aprovação poderia gerar uma corrida pelo retorno ao trabalho presencial, que na atual conjuntura da pandemia seria um desastre!”, avaliou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

Com a aprovação nas assembleias, o próximo passo será o encaminhamento para a assinatura do acordo aprovado.

“A renovação desse acordo é uma conquista muito importante para os trabalhadores, fruto de um árduo processo de negociação. Em tempos de pandemia, a nossa prioridade deve ser os cuidados com a saúde de todos, funcionários e clientes”, avalia o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo.

VACINAÇÃO: SINDICATO SOLICITA AO GOVERNO DO ESTADO INCLUSÃO DOS BANCÁRIOS NAS CATEGORIAS PRIORITÁRIAS

O Sindicato dos Bancários do Ceará enviou, na última semana, ofício ao Governador do Estado, Camilo Santana (PT/CE) e a outros entes do poder público (Assembleia Legislativa e Secretaria de Saúde), solicitando a inclusão da categoria bancária entre os grupos prioritários do plano de vacinação da Covid-19.

Desde o início da pandemia, a categoria bancária foi uma das que não parou de trabalhar em nenhum momento, dada a resolução do Banco Central em incluí-la como serviço essencial à população. Os bancários exerceram papel fundamental durante a pandemia, já que trabalharam diretamente com a população mais carente, realizando o pagamento de diversos benefícios sociais, incluindo o auxílio emergencial, e ajudando a movimentar as economias locais.

O Sindicato dos Bancários do Ceará e Fetrafi/NE demandaram junto ao Comando Nacional e, durante reunião com a Fenaban, no dia 11/3, a representação dos bancários reivindicou a inclusão da categoria como prioritária no Plano Nacional de Vacinação contra a Covid. A Fenaban assumiu compromisso de envidar esforços junto ao poder público nesse sentido.

A Contraf também vai enviar ofício ao Ministério da Saúde reivindicando a inclusão dos bancários, após os grupos de risco (profissionais da saúde e idosos).

A Fenaeb também protocolou junto ao Ministério da Saúde pedido para que os empregados da Caixa sejam incluídos nos grupos prioritários de vacinação. Segundo a entidade, essa medida é necessária para garantir segurança sanitária aos bancários e a população, principalmente durante o atendimento do auxílio emergencial. A aprovação depende do governo federal.

CAIXA: ENTIDADES PEDEM ADIAMENTO DO PRAZO DE ENTREGA DAS CERTIFICAÇÕES DA ANBIMA



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), através da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), enviou um ofício à Caixa Econômica Federal dia 9/3 para solicitar a flexibilização na entrega das certificações da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), que estava com prazo final até o dia 7 de abril.

Com o avanço da pandemia, a Anbima suspendeu o agendamento

de novos exames em todo o país, até o dia 4 de abril. No comunicado de suspensão, a associação não descarta novas suspensões em decorrência das recomendações das autoridades de saúde, que podem estender por mais tempo as medidas de restrição de circulação de pessoas, decretadas em diversas cidades.

A Contraf-CUT solicitou também a manutenção das funções dos empregados que ainda não possuem as certificações exigidas.

EMPREGADOS DA CAIXA PODEM RECEBER SEGUNDA PARCELA DA PLR NO PRAZO FINAL DO ACT

Os empregados da Caixa Econômica Federal receberão a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) até o dia 31 de março. Essa foi a resposta da direção do banco à cobrança da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), por ofício, sobre a previsão da publicação do balanço e antecipação do pagamento.

“Os empregados estão ansiosos pela PLR, já que todos os bancos já pagaram ou, ao menos, informaram quando pagaram. Nossa solicitação de antecipação foi uma forma do banco valorizar todo o trabalho realizado pelos colegas no ano passado. Para piorar, até agora o balanço do banco não foi publicado, o que está gerando ainda mais preocupação”, afirmou Fabiana Uehara Proscholdt, coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) e secretária da Cultura da Contraf-CUT.

Sobre a PLR, “após cumpridos todos os critérios para pagamento, este será efetuado de forma tempestiva tal como nos exercícios anteriores e assegurado o regular rito de conformidade e governança”, diz um trecho da resposta.

O documento, porém, não prevê uma data específica para a publicação do balanço.

BANCÁRIO(A) DO ITAÚ, QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO SOBRE O PROJETO ITAÚ 2030

O Projeto Itaú 2030 está sendo implementado aos poucos em algumas agências do banco. Ele prevê mudanças na estrutura de cargos, com a unificação das diretorias Comercial e Operacional, e também a substituição do Agir (programa de remuneração variável dos bancários da rede de agências) pelo GERA.

O projeto foi apresentado em dezembro pelo banco, e começou a ser implantado em janeiro, segundo o Itaú, a princípio em apenas 20 unidades.

Mas como isso está afetando o cotidiano dos bancários do Itaú? A Contraf-CUT quer saber sua opinião. Você foi afetado? Está apreensivo? Seus colegas foram prejudicados? Quais as mudanças no seu dia a dia? Essas informações são fundamentais para embasar a atuação da entidade na defesa dos seus direitos.

Participe! Basta preencher o questionário (<https://lime.dieese.org.br/index.php/792334?lang=pt-BR>).

É rápido, simples e fundamental para que a entidade possa negociar melhorias nas suas condições de trabalho.

MULHERES SÃO AS QUE MAIS SOFRERAM COM O DESEMPREGO EM 2020

O Dieese divulgou este mês o material especial “A inserção das mulheres no mercado de trabalho”. O trabalho compara dados dos terceiros trimestres de 2019 e de 2020 e mostra que parcela expressiva de mulheres perdeu sua ocupação no período da pandemia e muitas nem buscaram uma nova inserção.

Entre o 3º trimestre de 2019 e 2020, por exemplo, o contingente de mulheres fora da força de trabalho aumentou 8,6 milhões, a ocupação feminina diminuiu 5,7 milhões e mais 504 mil mulheres passaram a ser desempregadas, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC). A taxa de desemprego das mulheres negras e não negras cresceu 3,2 e 2,9 pontos percentuais, respectivamente, sendo que a das mulheres negras atingiu a alarmante taxa de 19,8%.

A combinação da pandemia com as crises econômica e social reforçou a distância salarial entre homens e mulheres. As mulheres continuam ganhando menos. Em 2019, a renda média da mulher era de R\$ 1.974,00, enquanto a dos homens era de R\$ 2.518,00. Um ano depois, a desigualdade continuou. A renda média da mulher passou para R\$ 2.191,00, mas a do homem subiu para R\$ 2.694,00.

O trabalho mostra a situação da mulher no mercado de trabalho por estados e entre mulheres negras e não negras. O trabalho também confirma que a desigualdade que afeta as mulheres também segue no ensino superior.

BRASIL A INSERÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

3º trimestres de 2019 e de 2020

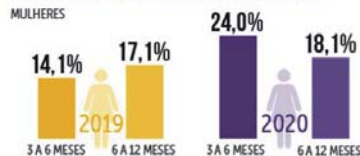
TAXA DE DESOCUPAÇÃO DAS MULHERES



TAXA DE DESOCUPAÇÃO POR COR/RAÇA



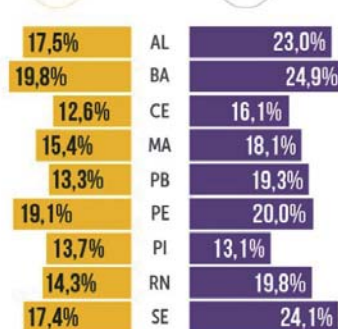
TEMPO DE PROCURA POR TRABALHO



NORDESTE A INSERÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

3º trimestres de 2019 e de 2020

TAXA DE DESOCUPAÇÃO DAS MULHERES



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) - IBGE
Elaboração: DIEESE
Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

MULHERES OCUPADAS

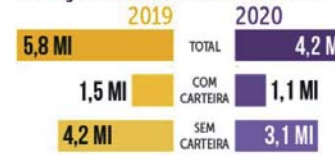


INFORMALIDADE

EXCETO EMPREGO DOMÉSTICO



REDUÇÃO DO EMPREGO DOMÉSTICO



RENDIMENTO MÉDIO POR HORA



ELAS CONTINUAM GANHANDO MENOS



MESMO CARGO, RENDIMENTO MENOR

RENDIMENTO MÉDIO REAL POR HORA DE DIRETORES E GERENTES



MESMO COM ENSINO SUPERIOR, ELAS SEGUEM GANHANDO MENOS



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) - IBGE
Elaboração: DIEESE

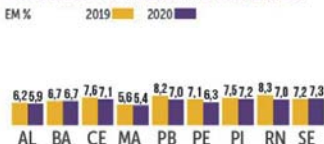


www.dieese.org.br

MULHERES OCUPADAS

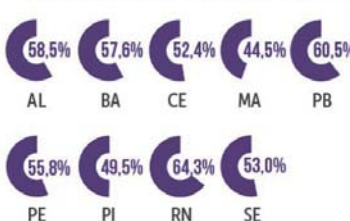


OCUPADAS COM ENSINO SUPERIOR

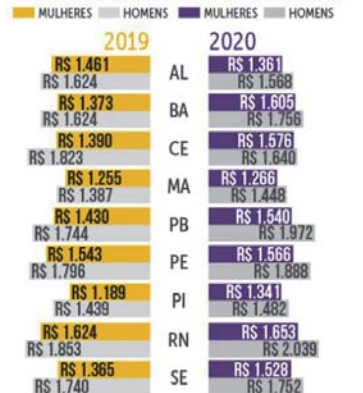


PREVIDÊNCIA SOCIAL

PROPORÇÃO DE MULHERES OCUPADAS QUE CONTRIBUÍRAM EM 2020

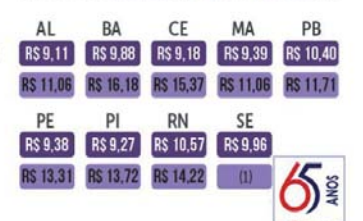


ELAS CONTINUAM GANHANDO MENOS



DESGUALDADE DE COR

RENDIMENTO POR HORA, EM 2020



www.dieese.org.br

MARÇO DAS MULHERES

FAÇA SEU COMENTÁRIO SOBRE O TEMA DA SEMANA E CONCORRA A UMA ESCOVA POLISHOP

O terceiro vídeo da programação do Mês de março, pelo Dia Internacional das Mulheres, já está no site do Sindicato (www.bancariosce.org.br). Essa é mais uma chance de participar e concorrer ao sorteio semanal. Essa campanha vai até 31 de março (consulte o regulamento no nosso site).

O tema dessa terceira semana é igualdade de oportunidade, emprego e renda, desenvolvido pela presidente da ContraF-CUT e do Comando Nacional dos Bancários, Juvândia Moreira.

Juvandia, como presidenta da ContraF-CUT, é a representante da entidade em negociações, seminários e eventos. Ela é funcionária do Bradesco e ex-presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. É formada em Direito com pós-graduação em Política e Relações Internacionais.

Nesse vídeo ela fala sobre temas como igualdade de oportunidade, emprego e renda para as mulheres e sobre a importância da luta por nossos direitos, dia a dia. Juvandia enfatiza que as mulheres são metade da população brasileira, quase metade da categoria bancária (49%), mas ainda recebem salários menores do que

os homens e, mesmo sendo capacitadas, não têm grandes oportunidades de crescimento nas empresas. Isso se reflete se observarmos os cargos mais altos nos bancos, cuja absoluta maioria é ocupada por homens. Na categoria bancária, as mulheres têm salário 21% menor do que os homens. "Por que as mulheres não ocupam os cargos de maiores salários nas empresas, por que elas não estão nos cargos de poder, mesmo existindo mulheres em todas as empresas com alta escolaridade, com pós-graduação, PhD? Justamente por conta dessa cultura machista da nossa sociedade", destaca Juvândia.

O que você pensa sobre esse tema? Registre sua opinião nos comentários e concorra a uma escova elétrica da Polishop.

SORTEIOS – Em virtude do decreto de lockdown em Fortaleza até o próximo dia 21/3, os sorteios relativos ao Março das Mulheres foram adiados. Assim que voltarmos à normalidade, realizaremos os sorteios correspondentes de cada semana.

Continue participando! Essa é nossa forma de debater com segurança e você ainda concorre a prêmios!



MARÇO DAS Mulheres 2021

Participe da nossa programação virtual e concorra a prêmios acessando o site do Sindicato: www.bancariosce.org.br

De 1º a 31 de março, será publicado um vídeo a cada semana. Para concorrer aos prêmios o bancário(a) sindicalizado(a) deverá assistir o vídeo e registrar seu comentário sobre o tema abordado.

Premiação

(1º a 7/3)	01 Kindle de 8gb
(8 a 14/3)	01 Fone de ouvido bluetooth
(15 a 21/3)	01 Escova elétrica (Polishop)
(22 a 28/3)	01 Relógio digital feminino
(29 a 31/3)	01 Celular Motorola 128 gb

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ

Cesta Básica

A seção do Dieese no Ceará divulgou no início do mês que o valor da cesta básica em Fortaleza é R\$ 523,46, com variação majorada de 13,06% em 12 meses. Os produtos em alta em relação a dezembro/20 são: café (2,93%) farinha (2,25%), carne (1,44%), pão (1,25%) e manteiga (0,19%). Ainda segundo o Dieese, um trabalhador tem de laborar 104h41min para comprar uma cesta básica e o percentual do salário mínimo necessário para comprar os produtos da cesta em Fortaleza é de 51,45%.

Violência Doméstica

- Um bancário da Caixa Econômica Federal em Sobradinho (30 km de Brasília), salvou uma mulher vítima de cárcere privado, resgatada no começo do mês. A mulher de 27 anos estava sendo mantida em cárcere privado pelo companheiro e conseguiu ajuda ao entrar na agência para receber o benefício do Bolsa Família. Ela escreveu em um pedaço de papel o pedido de ajuda e informou o bancário que seu agressor estava do lado de fora da agência. A vítima desenhou um X — símbolo de pedido de socorro da campanha de combate à violência doméstica. Também anotou no verso do papel o endereço onde estava sendo mantida presa. O bancário acionou a Polícia Militar, que foi ao local indicado e resgatou a vítima e os dois filhos. Na hora do resgate, o agressor não estava no local e foi considerado foragido.

Coronavac x variantes

- O Butantan anunciou dia 10/3 que um estudo preliminar da instituição indicou que a CoronaVac é eficaz contra as novas variantes do coronavírus. Por enquanto, foram analisadas amostras de sangue de 35 pessoas, e por isso o estudo é considerado preliminar. De acordo com o Butantan, as amostras são infectadas por novas variantes dentro de um cultivo de células, e assim é testada a capacidade dos anticorpos gerados pela vacina de combater as mutações do vírus. A Coronavac se mostrou eficaz contra a variante de Manaus (P1) e também contra outras três cepas que circulam no país: do Reino Unido, da África do Sul e a última que surgiu no Rio de Janeiro (P2).